

Desenvolvimento inicial do pessegueiro 'BRS Kampai' sobre diferentes porta-enxertos clonais

André Luiz Varago¹; Idemir Citadin²; Gener Augusto Penso¹; Marcos Robson Sachet¹; Newton Alex Mayer³; Américo Wagner Júnior⁴

¹UTFPR – Câmpus Pato Branco (PG). Via do Conhecimento, Km 01, 85503-390, Pato Branco, PR. andrevarago@gmail.com, generpenso@gmail.com, marcos.sachet@gmail.com; ²UTFPR – Câmpus Pato Branco (PQ). Via do Conhecimento, Km 01, 85503-390, Pato Branco, PR. Idemir@utfpr.edu.br; ³Embrapa Clima Temperado (PQ). BR 392, KM 78, Cx. P. 403, 96010-971, Pelotas, RS. alex.mayer@embrapa.br; ⁴UTFPR – Câmpus Dois Vizinhos (PQ). Estrada para Boa Esperança, Km 04, 85660-000, Dois Vizinhos, PR. americowagner@utfpr.edu.br.

Palavras Chave: *Prunus persica* L. Batsch, teor de clorofila, diâmetro de copa, enxertia.

Introdução

O uso de porta-enxerto (PE) é muito importante na produção de pessegueiro, pois proporciona uma série de benefícios a cultivar-copa. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes PE clonais, propagados por estacas herbáceas, sobre o desenvolvimento inicial do pessegueiro cultivar BRS Kampai na região Sudoeste do Paraná.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no pomar experimental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco. O plantio foi realizado em julho de 2014 com mudas disponibilizadas pela Embrapa Clima Temperado. As avaliações foram realizadas 210 dias após a implantação, em plantas da cultivar BRS Kampai enxertadas sobre quatro PEs (Tabela 1). O experimento foi conduzido utilizando o delineamento de blocos ao acaso com seis repetições, em espaçamento de 2,5 x 5,5m. A campo foi analisada a concentração de clorofila nas folhas através do medidor eletrônico de teor de clorofila (ClorofíLOG, modelo CFL1030, FALKER®) sendo os resultados expressos em unidade adimensional (SPAD). Foram mensurados em campo altura de plantas (AP) e diâmetro de copa (DC). As médias foram expressas em centímetros. Os resultados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$) através do aplicativo GENES (CRUZ, 2013).

Resultados e Discussão

Para clorofila A (Cl_a), clorofila B (Cl_b) e Clorofila total (Cl_t) plantas enxertadas sobre Capdeboscq e Okinawa foram superiores a Marianna, enquanto plantas enxertadas sobre Tsukuba-1 apresentaram valores intermediários (Tabela 1). Picolotto et al. (2009), observaram que os PEs Capdeboscq e Okinawa induziram maior quantidade de clorofila a cultivar-copa Chimarrita. Para AP, Capdeboscq foi superior ao Okinawa, enquanto Marianna e Tsukuba-1 apresentaram valores intermediários. O PE Capdeboscq induziu maior DC que as plantas enxertadas sobre Marianna e Tsukuba-1, ao passo que Okinawa apresentou valor intermediário. O menor DC observado em Marianna pode ser atribuído à incompatibilidade entre a cultivar-copa e o PE. Rodrigues et al. (2004), encontraram incompatibilidade entre o PE Marianna e outras cultivares-copa.

Tabela 1. Teores de Clorofila A (Cl_a), Clorofila B (Cl_b) e Clorofila Total (Cl_t), expressos em SPAD, Altura de Plantas (AP) e Diâmetro de Copa (DC), em centímetros, da cultivar BRS Kampai enxertada sobre diferentes porta-enxertos. UTFPR, Câmpus Pato Branco, 2015.

Porta-enxerto	Cl_a	Cl_b	Cl_t	AP	DC
Capdeboscq	302,0 a	116,0 a	418,0 a	88,2 a	60,0 a
Marianna	255,4 b	75,2 b	330,6 b	81,2 ab	35,5 b
Tsukuba-1	283,3 ab	96,7 ab	380,0 ab	70,0 ab	42,2 b
Okinawa	299,8 a	119,0 a	418,8 a	68,5 b	46,3 ab
Média	285,1	101,7	386,8	77,0	46,0
CV (%)	8,5	16,5	10,3	14,2	20,5

Médias seguidas de letras iguais, não diferem entre si pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Conclusões

Os porta-enxertos Capdeboscq e Okinawa proporcionaram maiores teores de clorofila em BRS Kampai e os menores teores foram induzidos por Marianna. O porta-enxerto Capdeboscq proporcionou maior altura de planta e a menor altura foi conferida pelo porta-enxerto Okinawa. O porta-enxerto Capdeboscq proporcionou maior diâmetro de copa a cultivar-copa e os menores valores foram induzidos por Marianna e Tsukuba-1.

Agradecimentos

A UTFPR, a CAPES e à EMBRAPA-CPACT.

Referências bibliográficas

- CRUZ, Cosme Damiano. Genes: a software package for analysis in experimental statistics and quantitative genetics. *Acta Scientiarum Agronomy*, v. 35, n. 3, p. 271-276, 2013.
- PICOLOTTO, Luciano et al. Características vegetativas, fenológicas e produtivas do pessegueiro cultivar Chimarrita enxertado em diferentes porta-enxertos. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 44, n. 6, p. 583-589, 2009.
- RODRIGUES, A. C.; FACHINELLO, J. C.; SILVA, J. B.; FORTES, G. R. L.; STRELOW, E. Compatibilidade entre diferentes combinações de cvs. copas e porta-enxertos de *Prunus* sp. *Revista Brasileira de Agrociência*, Pelotas (RS), v. 10, n. 2, p. 185-189, 2004.